

DITADURA MILITAR E IMPRENSA LOCAL: O AI-5 NAS PÁGINAS DO DIÁRIO DE BAURU (1968)

João Vitor Olimpio¹; Melissa Elizabeth Bricce¹; Flávia Santos Arielo²; Roger Marcelo Martins Gomes²

¹ Graduandos em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professores do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO. Coordenadores do Subprojeto de História.

RESUMO

Este presente projeto surge através da apreensão dos autores sobre a possível influência do regime militar na imprensa bauruense, visando analisar os impactos do Ato Institucional N° 5, nas páginas Diário de Bauru, nos anos de 1968. Trabalha com esse tema, exige um máximo de atenção e dedicação ao analisar as fontes. O projeto buscou ir além de entender o que de fato seria esse período, mas também de compreender a sua interferência militar nas páginas do jornal. Esse trabalho foi desenvolvido de forma remota, e aplicado pela professora e supervisora Rosiley, no 3 ano B da escola estadual Ada Carini Avalone.

Palavras-chave: Regime militar; AI-5; Diário de Bauru; PIBID.

INTRODUÇÃO

Trabalha um tema tão complicado e delicado feio a Ditadura Militar brasileira, exigem o máximo de atenção e dedicação, ainda mais quando buscamos analisar esse período dentro das fontes documentais, como os periódicos. A história local e regional sempre buscou nos apresentar um olhar diferenciado para os diversos temas, e como esse não foi diferente.

O Regime militar é uma temática crucial para trabalhar na educação básica porque ela informa muito sobre o que é hoje o Brasil. Ele foi um momento importante em termos de políticas sociais, econômicas, culturais e públicas, que instituiu uma série de elementos que hoje são naturais na sociedade brasileira.

A vantagem da verdade histórica é que o governo militar brasileiro entre 1964 e 1985 não pode ser considerado homogêneo, coexiste com a memória hegemônica de golpes e regimes militares, bem como com uma perspectiva histórica abrangente construída a partir da literatura acadêmica Napolitano (2011).

Com essa ideia de verdade histórica, buscamos analisar e interpretar as páginas do jornal

Diário de Bauru, no ano de 1968. A sociologia presta atenção às questões estruturais, procurando uma explicação sistemática da natureza dos golpes e regimes. De um modo geral, para a maioria dos trabalhos de paradigma do ponto de vista sociológico, o golpe é o fim de uma forma de gestão política distribuidora de pressões, isso dificulta a acumulação de capital em condições de dependência e subdesenvolvimento.

A educação deve cumprir a função social de cultivar a habilidade atlética dos alunos Cidadania plena, o termo é comum em alguns textos e documentos, tenho servido como funcionário em escolas e círculos educacionais por muitos anos, mas tive pouco sucesso na prática. Porque a escola falhou em atingir efetivamente esse objetivo.

Ler e analisar jornais em sala de aula se apresenta como uma ferramenta importante no processo de desenvolvimento dessa habilidade, análise crítica da realidade histórica. Além de propor o resgate do papel do historiador como pesquisador, também visa valorizar a cultura histórica local com base em novas fontes Pesquisas, como textos de notícias, humildemente propostas para preencher Carneiro (2014). Depois de completar meio século, exista, sua produção histórica é limitada a quatro versões Livros e dois a três artigos, geralmente associados à história da cidade.

Pensando nessa temática de ensino aprendizagem dentro do ambiente escolar, e o papel do historiador, buscando unir essas duas frentes educacionais e trabalhar o ensino de história brasileira, através da análise dos periódicos do Jornal Diário de Bauru, dos anos de 1968. Essa análise foi proposta aos alunos do 3º Ano B da E.E. Ada Cariani Avalone, intermediado pela professora e supervisora do projeto Rosiley.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto, foi proposto aos alunos que dessem ideias para que melhor pudessem desenvolver a pesquisa, além de expor a aprendizagem e os conteúdos que fossem resultado do projeto. Com isso os alunos optaram pela criação de uma página de *website*, que foi intitulada de “AI-5 em Bauru”. Foi através desta página que os alunos puderam realizar as atividades de aprendizagem sobre o regime militar, entender sobre o que de fato foi esse período e seus aspectos históricos, além de entender sobre o que fora o Ato institucional nº5 e a censura. A maneira com que o historiador aborda e analisa um documento de comunicação de massa, possibilita o conhecimento dos vários aspectos da sociedade presente, bem como desvelar as sociedades do passado, constituindo-se em importantes fontes para a pesquisa histórica, facilitando o entendimento da história, na medida em que seu conteúdo é visto como fonte importante de aproximação do pensamento coletivo de uma época.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos primeiros meses do ano de 2021, por conta da pandemia do Covid-19, foi realizado diversas intervenções com os alunos, referentes a temática proposta, através de plataformas digitais, tais como o Google Meet, Google Forms e a utilização do website, criado com o intuito de alcançar um maior número de alunos de forma rápida e segura (Figura 1). Com o auxílio da professora/supervisora Rosiley, diversas atividades diagnosticas foram aplicadas, com o âmbito de identificar o nível de aprendizado que os alunos do 3º ano B, possuía sobre o assunto. (Figura 2)

Em seguida, fora elaborada um conglomerado de materiais que proporcionaria para os alunos uma base de ideias sobre o tema, assuntos entre ele: O regime militar, os militares, o que foi a censura, o que levou aos atos institucionais, qual traços esse período nos deixou. Com isso buscamos com que a maioria dos alunos puderam entender sobre o tema que iríamos aprofundar, mesmo com a diversificação dos conteúdos, o número de participação dos alunos foram baixas. (Figura 3).

Já no segundo semestre deste ano, com a flexibilização das restrições e o retorno gradual dos alunos, podemos aplicar diversas atividades de ensino/aprendizagem, na qual os alunos puderam participar e garantir assim um melhor aprendizado. (Figura 3)

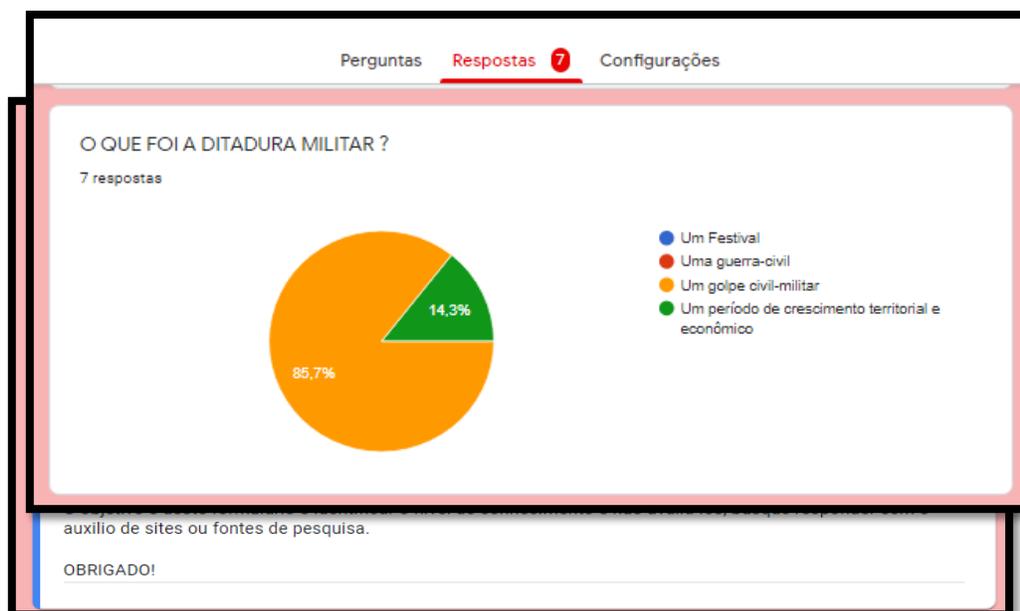
A utilização dos meios tecnológicos foi possível uma maior disseminação dos conteúdos trabalhados, tal recurso utilizado fora o da criação de Podcasts, na qual fora feita uma serie de conteúdos bastante diversificados (Figura 4).



Figura 1 – Página inicial do *website* criado em conjunto com os alunos

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 2 – Questionário diagnostico sobre o AI-5 (Ditadura Militar)



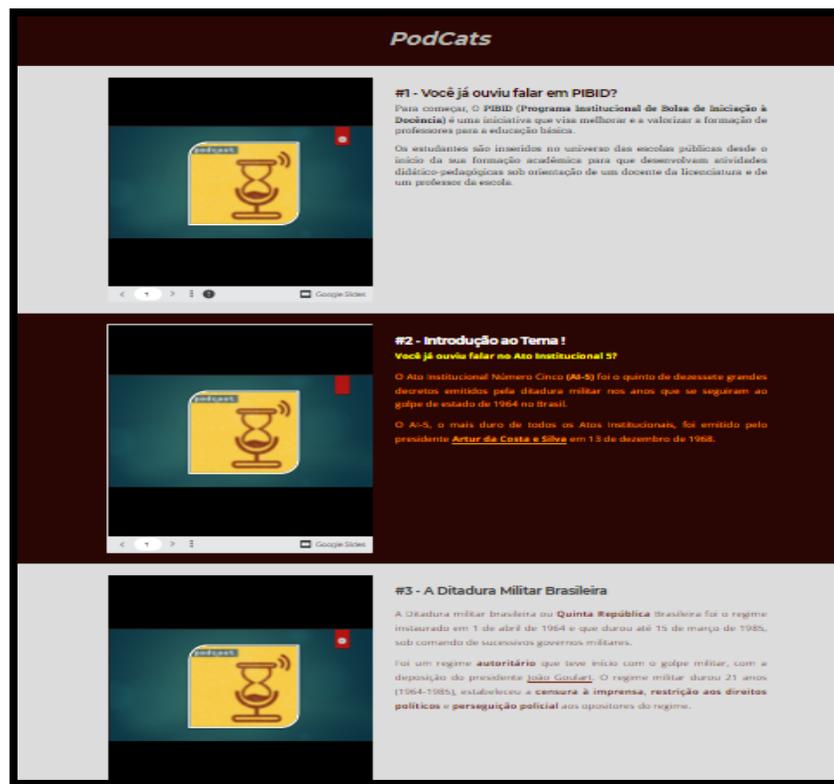
Fonte:

Elaborado pelos autores

Figura 3 – Respostas dos alunos referentes ao questionário diagnóstico

Fonte: Elaborado pelos autores

Figura
Página inicial
website criado
conjunto com
alunos



4 –
do
em
OS

Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na experiência oferecida pelo programa PIBID e dada a atual situação pandêmica, concluímos na importância de se estudar a história brasileira, com um olhar regional e local. Mesmo diante do momento atípico de ensino e dos impasses decorrentes, pudemos ver, através dos realizados, que os alunos se encontravam interessados em conhecer a História presente através da análise de documentação tão atípicas para o seu cotidiano, e, assim, alcançamos um dos objetivos do projeto, que era entender e compreender a influência do regime militar nas folhas do Jornal da cidade de Bauru, mais especificamente o Diário de Bauru, no ano de 1968. No entanto, nós não fomos capazes de estabelecer efetivamente o pedagógico com os alunos que era esperado e planejado para o projeto, devido a circunstâncias de saúde. Em conclusão, o presente projeto proporcionou, dentro das possibilidades adequadas, contacto universidade e escola, proporcionando reflexões importantes para a formação e desenvolvimento da identidade dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, José Reinaldo Antunes; CHAVES, Niltonci Batista. O uso do jornal como fonte de pesquisa histórica: Um estudo do jornal "O Tibagi". In: **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uenp_cien_artigo_josiane_terezinha_rodrigues_goncalves.pdf. Acesso em: 02 dez. 2021.

NAPOLITANO, Marcos. O golpe de 1964 e o regime militar brasileiro: Apontamentos para uma revisão bibliográfica. **Historia y problemas del siglo XX**. Montevideo, v. 2, n. 2, p. 209-218, 2011.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e ao UNISAGRADO por nos proporcionar essa experiência única de aprendizado e crescimento, também são dignos de gratidão aos coordenadores do subprojeto de História, Dr.^a Flávia Santos Arielo e Dr. Roger Marcelo Martins Gomes, a Escola Estadual Ada Cariane Avaloni e a professora Rosiley, os quais foram essenciais para a realização do projeto.